

**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL –
CONDETUR/DF**

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, às dezesseis horas, na Sala M-13 do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizado no SDC, lote 5, em Brasília, fizeram-se presentes os seguintes conselheiros para a Décima Sexta Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF: o senhor Plínio Rabello, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/DF; o senhor Newton Garcia, representando a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil – ADVB/DF; o senhor Ítalo Oliveira Mendes, representando a Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo – ABBTUR/DF; o senhor Rodrigo Freire, representando a Associação Brasileira dos Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor Ítalo Mendes, representando a Associação Brasileira de Bachareis em Turismo – ABBTUR/DF; a senhora Beatriz Guimarães Borges, representando a Associação Brasiliense das Agências de Receptivo – ABARE; o senhor Delfim Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau; a senhora Maria Inês Ávila, representando o Sindicato de Turismo Rural e Ecoturismo do Distrito Federal – RURALTUR/DF; a senhora Damares Barreto, representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal – SINDGTUR; a senhora Aparecida Vieira, representando o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/DF; o senhor Adelmir Santana, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal – Fecomércio/DF; o senhor Ésio Avante, representando o Sindicato das Empresas de Produção e Montagem de Feiras, Congresso e Eventos do DF – SINDEVENTOS; o senhor Apolinário Rabelo, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico; o senhor Leonardo Hernandes, representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF; a senhora Renata Nobre, representando a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF; o senhor José Agmar de Sousa, representando a Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do DF; o senhor Luís Otávio Rocha Neves, presidente do Condetur/DF, representando a Secretaria de Estado de Turismo do DF. Além dos conselheiros, estavam presentes os senhores Subsecretários da Setur/DF: Meyre Leão, Janaína Vieira e Ariadne Bittencourt; os senhores Diretores: Jucimar Aparecida, Eliane Brasil, Cláudia Ferreira e Valéria Carvalho, o senhor Assessor Especial Bruno Giovanni e a senhora Chefe de Assessoria Deniza Gurgel. O senhor Secretário de Estado de Turismo do DF e Presidente do Condetur/DF, Otávio Neves deu início à reunião, agradecendo a presença de todos. Otávio Neves propôs a alteração da pauta para que fosse discutido logo em princípio os **Assuntos Gerais**. Otávio Neves informou que o Governo do Distrito Federal recebeu uma delegação de empresários portugueses que visavam a verificar oportunidades de negócio no DF. O Secretário, na ocasião, fez uma apresentação sobre as oportunidades no setor de turismo. Neves informou, também, sobre a visita da Student Travel à Brasília com o objetivo de firmar parceria em relação a estudantes em intercâmbio. Ainda nos informes gerais, Neves parabenizou a Secretaria de Cultura pela inauguração da revitalização do Catetinho e falou da

inauguração das obras civis da Torre de TV Digital, que terá visitas guiadas nos dias úteis das 9h às 17h. De acordo com Neves, agora serão iniciadas as obras de infraestrutura de cabeamento para instalação das emissoras de TV.

Delfim Almeida parabenizou a SETUR/DF pelas atividades e iniciativas. No entanto, questionou que o setor produtivo não tem participado das inaugurações, pois não foram convidados nem para a inauguração do Catetinho, nem para a inauguração da Torre de TV Digital, ambos atrativos turísticos locais. Além disso, Delfim reclamou que só ficou sabendo da iniciativa da SETUR/DF junto à Student Travel por meio do Boletim Eletrônico da Secretaria, mesmo o Convention Bureau já tendo um programa em conjunto com esta instituição há 06 anos. Para o representante do Convention, mesmo com as reuniões mensais do CONDETUR/DF, ainda há déficit em relação à divulgação de informações.

Otávio Neves esclareceu que a Torre de TV Digital é propriedade da Terracap e que o convite para sua inauguração foi enviado pelo Cerimonial do Governador.

Delfim Almeida lembrou que o Secretário de Turismo deve ser o “porta-voz” das instituições do setor produtivo junto ao governo.

Adelmir Santana narrou que, em visita à Ermida Dom Bosco, não encontrou nenhum ponto de assistência à turista, tampouco informações turísticas. Encontrou, apenas, um servidor da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos com informações de prevenção à dengue.

Otávio Neves opinou que, de fato, os atrativos turísticos ainda tem muito o que melhorar, mas já estão neste processo. Um dos exemplos, é a criação do Grupo de Visitação Institucional Integrada em Brasília – VIIBRA que está trabalhando no aprimoramento dos atrativos de turismo cívico, conforme já foi apresentado em reunião do Condetur.

Roberta Nobre informou que o programa Brasília Cidade Parque pretende melhorar a infraestrutura dos 68 parques de uso múltiplo, dentre eles, a Ermida Dom Bosco, por meio de parcerias com construtoras. Os parques: Águas Claras, L-2 Sul, Jequitibá (Sobradinho) já foram revitalizados. Roberta informou, ainda, que, no final do mês de maio, será inaugurada a revitalização do Parque Três Meninas, em Samambaia.

Otávio Neves informou que a SETUR/DF está apoiando, novamente, a realização do Curso de Policiamento Turístico – CPTUR, promovido pela Polícia Militar do Distrito Federal – PMDF. A parceria consiste em, além da elaboração conjunta do conteúdo programático, de servidores da Secretaria proferirem palestras sobre temas de interesse. O Secretário de Turismo ministrou a aula inaugural do referido curso.

Delfim Almeida questionou que o setor produtivo também não foi convidado para este evento. Otávio Neves informou que todos os membros do Conselho foram convidados pela PMDF.

Em seguida, O Secretário de Turismo passou ao primeiro assunto referente a **I – Apresentação da Instituição – Fecomércio**. O Presidente da Fecomércio Adelmir Santana, entregou material institucional sobre a Fecomércio e o último exemplar da Revista Fecomércio a todos os presentes. Em seguida, apresentou:

- O organograma da instituição e o papel de cada unidade orgânica;
- Na estrutura orgânica da instituição, podem ser criadas Câmaras Setoriais para discussão de assuntos específicos;
- Tem como missão: “Contribuir, por meio do fortalecimento dos setores de comércio, serviços e turismo, para o desenvolvimento econômico, social e político do Distrito Federal”;
- A instituição representa sindicatos, não empresas;
- Assessoria de comunicação não apenas reproduz notícias da mídia, mas também gera notícias;
- Possui como veículo de comunicação o Boletim Diário e a Revista Fecomércio;
- Oferece diversos cursos por meio do SENAC. Publica edições de interesse de qualificação em comércio e serviços;
- As várias atividades do SESC e SENAC nas áreas de qualificação, saúde, educação, etc.;
- Tem como braço operacional o Instituto Fecomércio, que promove ações nas áreas de educação, integração empresa-escolas, estágios, desenvolvimento empresarial, etc. Por iniciativa deste instituto, os estagiários estão sendo inseridos também em pequenas empresas. Aproximadamente 1200 estagiários atualmente instalados em empresas por meio do Instituto Fecomércio;
- Realiza pesquisas, tais como: conjuntural do comércio varejista; pesquisas de opinião em datas comemorativas, como, por exemplo, intenções de compra nestas referidas datas. Santana informou que o Dia das mães só perde para o Natal em termos de quantidade de compras;
- SESC promove diversas ações em relação ao desenvolvimento social;
- SENAC promove ações principalmente na área de educação profissional e treinamento;
- Até 2014, 67% dos cursos do SENAC serão gratuitos. Até lá, serão mais de 400 escolas técnicas em todo o Brasil.

Delfim Almeida pediu à Adelmir o lançamento de um hotel escola do SENAC em Brasília. Adelmir respondeu que houve um lobby muito forte dos hotéis para que não fosse aberto este hotel, embora já estivessem com projeto em andamento e com terreno adquirido no setor hoteleiro para tal finalidade.

Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do segundo item da pauta referente à **II – Apresentação da ANAC sobre o projeto de ampliação do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek**. Rodrigo Moser, Gerente de Operações Aeronáuticas e Aeroportuárias da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, abriu sua fala se referindo à reportagem “Sem certeza de nada” publicada no número da Revista Fecomércio distribuída aos presentes onde

empresários do setor reclamam da falta de informações sobre a concessão dos espaços para comércio no Aeroporto após a ampliação. Rodrigo informou:

- O consórcio vendedor foi o Inframérica, composto pela brasileira Infravix e pela argentina Corporación América;
- O ágio do valor final da venda foi de 643%;
- Estimativa de investimento total na ampliação: 2,85 bilhões de reais;
- Objeto da concessão: Serviços, embarque e desembarque de passageiros, pouso e permanência de aeronaves, armazenagem, manutenção de todo o complexo;
- A torre de controle não será operada pelo consórcio. Continuará sob responsabilidade do Comando da Aeronáutica;
- Áreas militares, edifício da Infraero e edifício da ANAC não fazem parte da área de concessão do aeroporto;
- 3300 passageiros por hora trafegam pelo aeroporto de Brasília, sendo que a capacidade é de 2700 passageiros por hora, ou seja, o Aeroporto já opera com o limite da capacidade excedido. A capacidade de tráfego de passageiros, dos atuais 2700 por hora, serão adicionados 2200, total de 4900 passageiros por hora;
- Atualmente são 13 pontos de embarque e, futuramente, serão no mínimo 15 a mais, totalizando 28;
- Haverá um plano de gestão de infra-estrutura prevendo eventuais alterações e aumentos estruturais, evitando ampliações não planejadas. A concessionária é obrigada a revisar este plano a cada 5 anos;
- Haverá padrão de qualidade de serviços dividido em 4 dimensões: 1) espaço disponível; 2) serviços diretos (fila de inspeção, etc); 3) disponibilidade de equipamentos e instalações; 4) satisfação dos passageiros;
- De acordo com pesquisas, o que o usuário mais demanda em aeroportos é a sinalização, mais até do que o tempo de espera nas filas. Em segundo lugar, limpeza, principalmente dos banheiros. Terceiro lugar, conforto e disponibilidade de assentos. Em seguida, praça de alimentação;
- De acordo com o previsto no Plano de Qualidade, o tempo de espera nas filas de inspeção de segurança deverá ser de, no máximo, 5 minutos. Podendo ser punida com a não autorização para aumentos de tarifas. A concessionária deverá instalar sistema adequado para fazer esta avaliação;
- Vários fatores de qualidade serão analisados e poderão ser alvo de penalidade de não reajuste de tarifas aeroportuárias, como a cordialidade dos atendentes, a limpeza do aeroporto, etc.;
- Todas as obras já em andamento pela Infraero serão concluídas, sendo que a concessionária, a seu exclusivo critério, poderá assumir os contratos em andamento ou não;
- As regras para concessão de espaços no Aeroporto serão dispostas pela concessionária. Os contratos em vigência serão cumpridos em sua totalidade, até mesmo de prazos. Para contratos de longo prazo, poderão estar sujeitos à análise e aprovação prévia pela ANAC;

- O valor das tarifas do aeroporto estará em razão inversamente proporcional à arrecadação comercial;

Apolinário Rabelo perguntou como ficaria o respeito aos contratos e a questão dos ágios. Rodrigo Moser informou que os contratos serão respeitados, mas isso pode envolver a sua rescisão, respeitadas as cláusulas e multas. Não serão, necessariamente, mantidos todos os contratos, mas as cláusulas serão todas respeitadas.

Moser informou, ainda:

- A remuneração da concessionária se dará por meio: 1) das tarifas de embarque, conexão, pouso, armazenagem, etc.; 2) da prestação de serviços às companhias aéreas; 3) varejo e alimentação; 4) concessão de áreas; 5) locação de automóveis; 6) hotéis; 7) etc.
- 40% dos passageiros do Aeroporto de Brasília estão em conexão e a tarifa de conexão será paga pelas companhias aéreas;

Beatriz Guimarães perguntou se os passageiros em conexão serão impedidos de sair do Aeroporto. Rodrigo Moser esclareceu que não há nenhuma determinação neste sentido. As companhias aéreas praticam esta restrição para evitar que os procedimentos de segurança e vistoria sejam realizados novamente, pois, caso o passageiro em conexão se ausente do aeroporto, ele deverá repetir os procedimentos, o que gera custo para as companhias. Caso haja restrição de movimentação dos passageiros em conexão, ele deverá comunicar à ANAC, que tomará as providências cabíveis.

Ésio Avante perguntou qual o destino dos recursos arrecadados com a concessão do Aeroporto. De acordo com Moser, serão revertidos aos cofres do tesouro nacional. Ésio perguntou, ainda, se, tendo em vista que há uma série de restrições em relação aos reajustes de tarifas aeroportuárias, se o consórcio não poderia canalizar estes reajustes para o valor de locação dos espaços. Moser respondeu que é sim uma possibilidade.

Para Apolinário Rabelo, esta possível inflação é de grande gravidade, pois pode haver vácuo nos espaços e lojas do aeroporto. Pode criar um clima de instabilidade, principalmente quando passar a época dos grandes eventos. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico fará uma interlocução junto à ANAC para interceder pelos investidores das lojas.

Moser informou que na Inglaterra, por exemplo, o próprio aeroporto seleciona quais lojas ocuparão os espaços, por sua própria conta. Selecionaram, por exemplo, o Burger King no lugar do Mac Donalds com base em pesquisas de opinião.

Beatriz Guimarães perguntou se o Centro de Atendimento ao Turista – CAT será mantido no projeto e se há previsão de vagas de estacionamento para veículos de turismo. Moser lembrou que o projeto ainda não está pronto e informou que, caso não esteja no projeto, a ANAC ordenará a inclusão.

Em seguida, os conselheiros pediram o retorno à pauta de **Assuntos Gerais**. Otávio Neves informou que os senhores Neio Campos e Luiz Spiller foram convocados a uma reunião com o Reitor da Universidade de Brasília – UnB e que, por isso, não haveria apresentação do andamento das atividades do Observatório do Turismo nesta reunião.

Plínio Rabello tem percebido várias ações positivas por parte da SETUR. No entanto, as discussões acerca da revitalização dos setores hoteleiros estão se restringindo apenas ao calçamento e à iluminação, mas os problemas dos setores hoteleiros são maiores que isso. Para Plínio, é necessário a criação de um projeto estrutural que resolva todos os problemas do setor. Os representantes da hotelaria não gostariam de serem surpreendidos com um projeto pronto criado sem o envolvimento da iniciativa privada. Plínio cobrou providências do Secretário de Turismo para garantir a participação da iniciativa privada na elaboração do projeto do setor hoteleiro.

Ariadne Bittencourt informou que várias providências foram adotadas. Lembrou que o Secretário de Desenvolvimento Urbano, Geraldo Magella, solicitou que os representantes da hotelaria marcassem um encontro em seu Gabinete para tratar de questões referentes aos setores hoteleiros. Ariadne lembrou que é necessário que a ABIH providencie esta reunião.

Apolinário Rabelo solicitou pauta na próxima reunião para apresentação de projetos de desenvolvimento econômico para o DF e ouvir as contribuições dos conselheiros.

Otávio Neves se comprometeu a provocar uma reunião entre a ABIH, a SEDHAB e a Administração de Brasília para conversar sobre as melhorias nos setores hoteleiros.

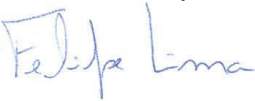
Beatriz Guimarães pediu uma reunião sobre a parceria com o Student Travel com a SETUR, a ABIH e demais instituições interessadas. Otávio Neves esclareceu que foi concedido apenas apoio institucional em montagem de roteiro e presença do secretário de turismo.

Newton Garcia perguntou como está a situação do Camping. Otávio Neves informou que esteve na Terracap e colocou os terrenos de propriedade da secretaria à disposição para análise técnica de valor de mercado. A Terracap verificará junto à área técnica se os referidos terrenos podem ser comercializados para, assim, reverter em fundos para implantação do Camping.

Otávio Neves informou, ainda, que houve uma reunião nesta data visando à implantação de melhorias nas vias públicas de acesso à Torre de TV Digital e aos empreendimentos rurais da região. Maria Inês Ávila lembrou da necessidade de implantação de sinalização turística para estes empreendimentos.

Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o Secretário de Turismo agradeceu a presença de todos, encerrando a décima sexta reunião ordinária

do Condetur, da qual lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, Felipe

Lima , que a secretariei e pelo Secretário de Turismo,

Presidente do Condetur/DF, Otávio Neves
que a presidiu.

